

IMPRENSA YTUANA

DO INSTITUTO DO NOVO MUNDO

PERIODICO SCIENTIFICO, LITTERARIO, NOTICIOSO E INDUSTRIAL
Collaboradores--Diversos.

EDITOR---FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR

Publica-se aos Domingos. A assignatura é de 6\$000 por anno, para cidade, e 7\$000 para fóra.

Anno I

Ytú, 8 de Outubro de 1876.

N. 34

IMPRENSA YTUANA

YTU, 8 DE OUTUBRO DE 1876.

As eleições.

Findou-se a campanha eleitoral.

Os novos eleitos esperão o dia 7 de Janeiro proximo para entrarem em exercicio de seos cargos.

Tudo correu mansa e pacificamente sem que o menor incidente viesse perturbar a calma dos partidos belligeantes: isto faz honra a Ytú que sempre primou pela sua indole pacifica e ordeira.

Alguem poderá attribuir este facto ao arrefecimento das crencas politicas em nosso paiz; que os homens vão comprehendendo que seos sacrificios nas lutas não tem, da parte de seos chefes da governança, aquelle merecimento que devião ter, e em vista do estado actual das cousas, e do grande baralhamento das idéas primordiais das partidos.

Seja ou não seja isso, o que é ver lade, é que, nos tempos em que havia fé robusta, nos tempos em que os chefes trabalhavão com ardor, com sacrificios de todo o genero, em que na frente da urna disputavão palmo a palmo a victoria, nos tempos em que se despendião grandes sommas de dinheiro, nunca tivemos

FOLHETIM

GRAZIELLA

Por

A. de Lamartine

TRADUÇÃO LIVRE DE BULHÃO PATO.

LIVRO QUARTO

(Continuação do n.º 32.)

XIV

O bilhete caiu-me das mãos. Indo para o agarrar, deparei junto da minha porta, com um ramo de romã que no ultimo domingo admirava vendo-o entrelaçado nos cabellos d'ella, e com a devota medalha que a pobre rapariga trazia sempre consigo, a mesma que havia mezes antes pendurára nas cortinas do meu leito durante a minha enfermidade. Não duvidei então de que as palavras e os gemidos abafados fossem o suspiro adeus da infeliz criança. Um espaço enchuto, fóra da porta do meu quarto no meio dos vestigios da chuva que se viam em todo o resto da terrasso attestava que ella havia estado alli durante a tempestade, passando a ultima hora antes da partida, chorando assentada ou ajoelhada em cima d'aquella pedra.

Apanhei a flor de romã, a medalha e escordi-as no seio.

Os pobres pescadores, no meio da sua amargura estavam commovidos por me verem chorar como elles. Fiz quanto pude para os consolar. Decidiu-se que se tornasse a achar sua filha nunca mais lhe fallariam de Cecco. Elle mesmo, a quem Beppo tinha ido buscar, foi o primeiro a sacrificar-se, para haver socego na casa e para que sua prima voltasse. A pesar da sua afflicção, via-se que se julgava feliz, porque no bilhete fóra pronunciado com ternura o seu nome, e que achava uma certa doçura n'aquelle—adeus,—adeus que lhe tirava todas as esperanças!

— Emfim, ella sempre pensou em mim, dizia o pobre moço, limpando os olhos.

Decidiu-se immediatamente que nenhum de nós decaçaria um momento antes de dar com o rasto da fugitiva.

O pescador e Cecco saíram á pressa para irem tomar a nformações nos numerosos mosteiros da cidade. Beppo e a avó correram a casa das jovens amigas de Graziella, viver se alguma fóra confidente dos seus planos de fuga.

de lamentar um facto desastroso, que viesse manchar com sangue a historia da vida dos partidos politicos desta localidade.

Este facto é importante, e muito nos honra: o mesmo não poderão dizer outros lugares, onde o combate é desleal, onde os homens tornão se inimigos figadaes de seos contendores, e empregão todos os meios, não trepitando diante de qualquer medida, seja esta da natureza que for, para ter a victoria de seo lado.

Concorrerão as urnas os 3 partidos, o conservador, o liberal, e o republicano; o conservador teve maioria nas eleições de Vereadores e eleitores, na de juizes de Paz fizeram os quatro.

Assim pois a victoria foi do partido conservador.

Cumpra, agora, que os escolhidos do povo saibão, no desempenho de seos cargos, corresponder a confiança que lhes foi confiada.

Mandatarios do povo, saibão interpertrar seos desejos, invidando todos os esforços afim de fazer a felicidade e o bem estar daquelles que os elegerão.

A Camara deverá attender as necessidades mais palpitantes do municipio concorrendo para seo desenvolvimento material e moral, livrando o pobre povo de impostos exagerados e vexatorios, e proporcionando os meios do seo engrandecimento.

Os novos eleitores devem escolher para Deputados, cidadãos de instrucção, moralidade,

e independencia de character, que saibão dotar o paiz com leis salutíferas, que nos garantão nossos direitos, e que sejam amigos do povo.

Desse modo terão cumprido seos deveres, merecendo a benção dos que os elegerão, e os applausos da posteridade.

SECÇÃO LIVRE

O christianismo e as grandes empresas.

Desde a grande revolução religiosa, começada por Luthero e consummada socialmente pelos famigerados philosophos do seculo passado, tem-se procurado á todo transe espalhar-se a idéa, de que o christianismo é o inimigo das grandes empresas, e que forma em seo seio caracteres apoucados, indifferentes aos interesses intellectuaes, moraes e sociaes.

Esta apreciação da vida christã é inteiramente contraria aos preceitos evangelicos, á base do verdadeiro e unico christianismo, incumbido á Igreja de diffundir em todo Univer-so. O verdadeiro christão é aquelle que vive mais em menos tempo, conforme a expressão do livro da sabedoria:

Consummatus in brevi explevit tempora multa.

O christão, que comprehende os seos deve-

XVI

— Se Graziella estiver na ilha, dizia eu, terá vindo primeiro aqui, pelo instincto natural que impele a ave para o seu ninho e a criança para a casa de seu pae. Se já não estiver, alguns vestigios me indicarão para onde foi. Se a não encontro a ella, nem indicios da sua passagem está tudo perdido: as portas d'algum sepulchro vivo ter-se-hão fechado para sempre a sua juventude.

Agitado por esta terrivel duvida, cheguei ao ultimo degrau. Sabia qual era a fenda do rochedo onde a avó, no momento da partida, tinha escondido a chave da casa. Desviei as hervas e metti a mão. Os dedos estavam crispados com medo de encontrar o frio do ferro que viria gelar todas as minhas esperanças...

A chave não estava lá. Soltei um grito abafado de alegria e subi sem fazer bulha. A porta e os postigos estavam fechados; um tenue clarão, que saia pelas fendas das janellas fluctuando sobre as folhas da figueiro, denunciava que uma lampada esclarecia o interior da casa. Quem podia achar a chave, abrir a porta, acender a lampada, a não ser a filha na casa! Já não duvidei que a dois passos de mim estivesse Graziella. caí de joelhos sobre o ultimo degrau da escada, para agradecer ao anjo que me havia guiado até alli.

XVII

Da casa não saia o mais leve ruido. Colei o ouvido á porta, julguei ouvir o tenue susurro de uma respiração e como que uns gemidos no fim do segundo quarto.

Abanei a porta de modo que ella estremecia com a impressão do vento, para chamar a attenção de Graziella porque receei que o som subito de uma voz humana lhe produzisse effeito mortal. A respiração suspendeu-se. Chamei então Graziella, a meia voz e com o accento mais tranquillo e mais carinhoso que me foi possível. Um pequeno grito respondeu-me do fundo da casa.

Chamei de novo, implorando que que abrisse a porta ao amigo, a seu irmão, que vinha só, de noite, de tão longe, no meio da tempestade, guiado pelo seu sajo bom, saber onde estava, arrancai-a áquelle estado de afflicção, trazer-lhe o perdão da familia, reconduzi-la ao dever, á felicidade, á pobre avó, aos queridos irmãos-nhos.

— Meu Deus! é elle! é o meu nome, é a sua voz! exclamou ella em tom abafado.

Clamei com mais ternura: Graziellinha, empregando affectuoso diminutivo que lhe dava algumas vezes, quando brincavamos juntos.

— Oh! é decerto elle! Não me engano, meu Deus é elle!

(Continua)

res, não pode de maneira alguma ser um homem indifferente ao desenvolvimento individual e social.

O Christianismo, longe de favorecer a indifferença, de auxiliar o abatimento moral, excita o verdadeiro fervor em nossos corações, dando-nos coragem para superar todos os torpedos, que podemos encontrar em nossa rapida passagem.

A historia dos grandes heroes do christianismo falla de um modo mais eloquente, do que todos esses pamphletos, e romances apoiados, não em documentos, porem em imaginações escaudadas pelo vicio e pela corrupção.

As obras de utilidade publica, effectuadas por um Vicente de Paula, excedem tudo quanto a philantropia humana, dispoendo dos thesouros dos reis, tem emprehendido.

Todas as miserias humanas encontram um allivio nas instituições fundadas por esse heroe da caridade, e continuadas até hoje por seus discipulos em todos os paizes, onde o despotismo, coberto com o manto da liberdade não foi arrancar do leito do pobre moribundo a irmã de caridade, que zelava sobre esse proscripto da fortuna, como um thesouro precioso, que fôra confiado. Os grandes serviços prestados a humanidade em suas mais dolorosas circumstancias por esses Anjos da caridade não podem ser apagados por um simples rasgo de penna em uma composição theatral. Ha um momento em que o homem reflecte e sabe dar o divido valor aos serviços prestados á miseria.

Não se poderá acoiar de espirito apoucado um Francisco Xavier, o Alexandre christão, que em dez annos, conquistou pela energia de sua palavra apostolica e pelos prodigios de suas heroicas virtudes cincoenta e tantos reinos, plantando a verdadeira arvore da liberdade, da igualdade e da fraternidade, a cruz de Jesus Christo, em lugares até onde o orgulho humano não tinha chegado.

Em simples artigo seria impossivel, ja não direi apresentar um esboço da vida dos grandes heroes do christianismo, porem uma lista completa d'esses homens, que não enterarão os talentos do Senhor, e que soberão aproveita-los em beneficio de seus irmãos. A inspiração christã passou dos individuos ás Nações, illuminadas por essa luz divina, guiadas por esse pharol ineffectivel.

O testemunho de Guisot é insuspeito. « O seculo de influencia christã foi o seculo, em que mais se desinvolveo a grande actividade exterior dos homens, foi o seculo das viagens, das empresas, das descobertas, das invenções de todos os generos. » O christianismo, encarnado na Igreja catholica, no legitimo interprete e propagador, não é inimigo das grandes empresas, não infenso os desenvolvimentos do homem e da sociedade, e pelo contrario a base do verdadeiro progresso e seu infatigavel incitador.

— E. —

Cães damnados

Vae chegando a entrada dos calores, em que se vê desenvolver a terrivel molestia dos cães —hydrofobia—pelo que julgamos de interesse dizer algumas palavras a respeito.

A causa de tão terrivel mal é hoje attribuida a falta de relações sexuaes entre os cães.

A raiva vem no principio como tristesa, humor sombrio, inquietação. Não fica irritado, e furioso; mesmo nos ultimos tempos, quando a molestia toca a seu auge, o cão, irrita-se as vezes contra pessoas extranhas e contra cães, não faz mal, respeita e acaricia aquellas as quaes é afeitoado.

No principio, quasi sempre ha intermitencias de delirio, e o cão salta, como hallucinado, como quando quer pegar moscas. Depois, a irritação se augmenta, não pode parar socegado, a agitação é grande.

Não fica porem com horror da agua.

O cão damnado nunca ou quasi nunca é hydrofobo. A hydrofobia é palavra mal empregada, porque não só não tem horror á agua, como bebe-a, quando a irritação do laringe lhe permite.

Não come: quando pode agarra com os dentes, esmaga qualquer corpo não alimenticio, e o engole. Muitas vezes ha paralisia dos musculos do queixo.

A baba existe muitas vezes: pode, porem,

estar damnado e não existir a baba.

Nestes casos, aquella fica secca, e os cães fazem esforços como a arrancar da garganta um objecto que ali estivesse, como que engasgados com algum osso.

Ha dois signaes da raiva muito importantes. O primeiro é o uivo, ou latido, que então é particular, e quem o ouviu uma vez, não o confunde com outro.

E' lugubre, rouco, coberto, nivado, triste.

O segundo signal é o accesso de raiva que tem quando enxerga um outro cão. E' muito importante o se mostrar aggressivo para com outros cães, quando a molestia tem durado.

As mais das vezes, o cão, conhecendo se mal, afunda-se, procura lugares retirados, desvia-se do domno, e vae morrer longe, quando não é atirado por quem reconheça o seu mal.

Quando a molestia está em seu auge, elle morde o que alcança, agita-se sem cessar, uiva quando a molestia não vem com a mudez, e a final cahe em paralisia.

A fisionomia, e todo do damnado é particular, logo se conhece; quando esgotado, tem o andar vacillante, a cauda cahida, a boca aberta, sujo de baba, sangue, e poeira.

Morre sempre paralitico

Logo que se desconfia da molestia, deve-se o ter preso, e dar agua e o deixar a si. Sendo perigoso o pegar-se nelle e o tratar, nada se faz, desde que se vê irritado.

Antes desse periodo, da se tartaro ou calomelanos em dose purgativa.

O melhor remedio contra mordedura de cão damnado, é queimar com ferro quente.

Se não se pode, deve-se pôr polvora na ferida da mordedura, e pegar fogo; não tendo estes dois primeiros cauterios, deve-se cauterizar com acido sulfurico, nitrico, manteiga de antimonio, e outros agentes causticos.

Deve se procurar espremer a ferida da mordedura, afim de sangrar o mais possivel e arrastar com o sangue a saliva virulenta que pode conter.

Se puder-se ajudar com a sucção dos labios, de modo a tirar o virus, e cuspir depois, convem, se não tiver ferida na boca, que possa absorver o virus. Em todos os casos, deve-se animar muito á aquelle que soffreo dentada de damnado, pois que o systema nervoso influencia muito. Demais, poucos soffrem, e mais da metade dos mordidos sarão sem a menor consequencia funesta.

Ha uma variedade da raiva, a raiva muda, que vem com a paralisia dos musculos da laringe, que impede a aproximação das mandibulas. Não pode morder: em tudo o mais, é tal e qual a raiva: só dura 3 a 4 dias, morrendo logo o cão.

S.

Despedida

O abaixo assignado retirando-se inesperadamente desta cidade, e não tendo tempo de pessoalmente despedir-se das pessoas que o honrão com sua amisade o faz por este meio, do que pede-lhes desculpa.

Muito agradece aos habitantes desta cidade as maneiras verdadeiramente cavalheiras com que o tem tão inmercidamente tratado bem como ás Exmas. Familias as provas de amisade que lhe dispensarão.

Não pode deixar de mencionar um voto de sincera gratidão ao Digno Delegado de Policia o Sr. Carlos Augusto, de Vasconellos Tavares, e bem assim aos Srs. Drs. Juiz de Direito e Municipal, pelas inequivocas provas de amisade e confiança que sempre lhe hão prestado.

Assegurando á todos, que jamais poderá esquecer-se dos obsequios que lhes tem prestado, affirma-lhes, que, onde quer que o destino caprichoso o lance, encontrarão sempre um amigo agradecido, lamentando, que nenhum seja seu prestimo, para pôr lhes ao dispor.

TEN. GASPARE RIBEIRO DE ALMEIDA BARROS.

SOROCABA

Charadas.

1.ª

Com um tal aqui estando por complemento afinal, de cidade ou nação côrte será, principal.—2

Este adverbio é usado como um comparativo, com som nasal pronunciado do Brasil é privativo.—1

—C—

Este titulo pertence a hierarchia militar; tem de jure o commando, continencia ao chegar.

2.ª

Deante de vos ficará o qu'ora prend'atensão, desde que mudada seja somente a terminação.—2

Si do vento forte queres branda viração tornar, dá-lhe, pois, do mel o favo, qu'hade zephyro ficar.—2

—C—

Depois da morte de Cezar no triumvirato entrou, mas, só por desconfiança, seu proprio tio assassinou.

3.ª

Se a terminação mudares, dobradiça virá ser, com qu'as portas e janellas bem fechadas possar ter.—2

Si uma syllaba augmentares em tudo a esta igual, difficuldade dirá no fallar, bem mal e mal.—1

—C—

Dos rebeldes lá de Minas qu'á favor da liberdade trabalhou, é este um d'elles, diz a historia; é verdade.

4.ª

Do cabido os padres todos lá é que vão practicar do divino officio as horas e as missas celebrar.—1

Antepondo de lugar um adverbio conhecido, de vidro ou barro será os vasos em qu'has bebido.—2

—C—

Não obstante ser de Nero seu ministro e preceptor, com Lucano pereceu, sob o ferro traidor.

5.ª

E' por lettras, não por syllabas, a charada a decifrar, cada num'ro representa qual a letra a procurar.

—C—

Por si só não forma syllaba, mas nas syllabas stá dobrada, queres mais claro saber?

De lisonjas gosta agrada.—1
Por si só forma uma syllaba, e com ella anda unida, triste, pois, não formará mas alegre—devertida.—1

—C—

O que é de veis saber, não precisa explicação; de familia form'um nome —da Bandeira—tem brazão.

6.ª

Camelia, jasmim ou dhalia, qualquer d'ellas pode ser, com tanto que no francez o que é saibas dizer.—1

Grega letra do alphabeto é aqui, pois, empregada Com simples complementos da palavra da charada.—1

—C—

E' da França oriundo este nome familiar, qu'ao Santo Padr'aprove no livro negro lançar.

feito e rubricado pelo Juiz de Paz. E eu Basilio Paulino da Silva Prado, Secretario da Junta Parochial o subcrevo,—Razilio Paulino da Silva Prado.—Ytu aos 15 de Setembro de 1876.—Francisco Pereira Mendes Junior.—Juiz de Paz.

O Dr. Francisco de Assis Pacheco Junior, Juiz de orphãos desta Cidade de Ytu e seu Termo etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem que da publicação a tres dias o Porteiro Antonio Pedrozo de Oliveira, ou quem suas vezes fizer trará a pregão, de venda publica e arrematação pelo dias da Lei, partes de um sitio na villa de monte mor pertencente aos herdeiros do finado Manuel Joaquim de Almeida e sua Mulher, constante do bilhete de praça que com este se entrega, e que findos os dias da Lei e prazas do estilo, serão arrematadas, a porta da casa das audiencias, por quem por ellas mais der. E para que chegue a noticia atodos mandei lavrar dous de um teor, que será, um junto aos autos e affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.—Dado e passado nesta cidade de Ytu aos 3 de Outubro de 1876. Eu Jose Francisco da Costa Escr vão de orphãos que o escrivi.—Francisco de Assis Pacheco Junior.

O Dr. Francisco de Assis Pacheco Junior, Juiz de orphãos, desta cidade de Ytu e seu Termo etc. etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem e d'elle noticia tiverem, que durante o prazo de 30 dias contados da publicação, este juizo recebe propostas para a compra dos seguintes escravos. Felis, reformada avaliação por 300\$000, Domingos, reformada a avaliação por 700\$000, portencentes a herança de Manoel Joaquim de Almeida e sua mulher, moradores que forão da Villa de Monte-mór, termo d'esta cidade. Os pretendentes poderão examinar os ditos escravos em poder do inventariante Domingos Ferreira Alves, ou nesta cidade dois dias antes da abertura das propostas. Os proponentes deverão comparecer na audiência de 4 de Novembro para assitirem a abertura das propostas e verificar-se a venda com quem maior lance offerecer e para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente por tres vias que serão affixados nos logares do costume e publico da imprensa, de que se passará certidão para constar—Dado e passado nesta cidade de Ytu aos 3 de Outubro de 1876—Eu José Francisco da Costa Escrivão de Orphãos que o escrevi—Francisco de Assis Pacheco Junior.

ANNUNCIOS

HOTEL DA PAZ

39—Rua de S. Bento—39 SÃO PAULO

Proprietario—Jules Massias

Este grande hotel acha-se desde o dia 1 de Setembro, á disposição do publico desta capital e dos srs. viajantes. Recommenda-se pelo Aceio, Excellente Comida, preparada pelos melhores systemas culinarios, Prompta Ezeução das ordens dos hospedes e principalmente pelas magnificas Commodidades para familias.

O local deste estabelecimento é o melhor da cidade. A linha de bonds passa na rua em que fica situado.

Sala de banhos.—Jardim de recreio.

TODOS OS CONFORTOS DESEJAVEIS COMIDA A TODA A HORA

1--5

ITAICY

Nesta Estação vende-se duas excelentes carroças competentemente arreadas.

Para ver e tratar com o chefe da Estação. 4—10

ATENÇÃO SANTOS

Augusto Leuba & Cª. unicos importadores n'esta provincia, dos vinhos brancos da marca Paul Emile Thomas, previnem ao respeitavel publico, que alem do referida marca não tiverem a declaração seginte. Augusto Leuba & Cª. unicos importadores. Santos. Deverão ser considerados falsificados. Fasemos a presente publicação por termos sabido, que ultimamente tem vindo para a praça de S. Paulo, vinhos com a referida marca, porem fabricados no Rio de Janeiro. Santos 12 de Agosto de 1876.

Augusto Leuba & Cª. J. J. da Silva Vasconcellos.

Vende-se 6 parelhas de bestas mansas de Ca ro, e outras de arreios, cangalhas etc. Nestes animaes encontram-se oque á de melhor.

Os pretendentes dirijam-se ao seo proprietario.

El'as Antonio Pereira Mendes

REMISSÃO DO SERVIÇO MILITAR.

Com muito pequena despesa annualmente pode qualquer Cidadão, livrar-se do serviço do exercito, ou da armada. O mesmo acontece com os que ja estiverem alistados para o primeiro, e segundo sorteios. Os pretendentes, queirão deixar suas moradas, e irem o HOTEL DO BRAS, Rua da Palma n.º 45 para serem procurados pelo Agente

Margarido da Silva.



Desapareceu do quintal do sr. Bottini, uma besta vermelha clara, bem alta, ferrada dos 4 pés, com uma peladura na anca e uma marca em simicirculo na palêta ao lado direito.

Gratifica-se com 20\$000 a quem entregar em Capivary a Francisco Pedro, no Salto á Carlos Bazilio de Vascancellos. 2—2



AULA DE MUSICA

O abaixo assinado, participa ao respeitavel publico desta cidade, que abrio sua aula de musica do dia 11 de Setembro em diante, todos os dias uteis das 3 as 5 horas da tarde, na Casa de sua residencia, á rua de S. Rita, travessa do Carmo. Tomando a si este compromisso, a pedido de alguns Paes de familia, que entendem da bóaeducação. Assim o abaixo assignado protesta empregar todos os meios á seu alcanse, para que seus alumnos possuão em pouco tempo corresponder e corðar seus esforços.

Musica vocal—pelo diminuto preço de 2\$00⁰ por mez. Vocal e instrumental 3\$000 por mez. Itu 25 de Agosto de 1876. 5—10 Francisco da Costa Leite.

FERREIRO

Henrique Donstall, participa aos seos amaveis freguezes, que mudou sua Officina de ferreiro da rua de S.Rita para a do Patrocinio em frente a casa do conhecido José Maria de Castro.

Grato a tantas provas com que o respeitavel publico sempre o distinguira e de que não abusava, dando merecimento as suas obras, hoje mais que nunca em suas Officina espassoza, fará sobresahir seos trabalhos com toda a perfeição; garantindo solidez, e um preço nunca visto.

Assim pois espera a benevolencia de seos freguezes para que opereurem em sua nova residencia. 3—3

Itu, 24 de Agosto de 1876.

Decorative border with floral patterns. MEDICO O dr. Joaquim de Paula Souza põe a disposição do publico a sua longa pratica medica. Visitas de dia, e consultas 2\$000 Visitas com chuva e consultas escriptas 5\$ 00 Visitas d'noite e conferencias 10\$000

No armazem de Feliciano Leite Pacheco Junior, a travessa do Carmo, acaba de chegar um rico e variado sortimento de louças finas, e apparelho de porcelana para chá com chicaras, de ultimo gosto, a camaphéo. Além de outros objectos tem tambem bonitas e completas guarnições de porcelana para lavatorio; tudo por preço muito barato.

A' ULTIMA HORA

Cabreuva

(Desastres)

Desta Villa nos communicão o seguinte: no dia 30 de Setembro morrerão afogados, em marisco, no rio Tiete, João Baptista Gomes e José, escravo de José Rodrigues de Camargo, cujos cadaveres forão achados tres dias depois.

No mesmo dia, Bento Antonio de Carvalho, fugindo de um fogo posto em roça, cahira sobre um sepo ficando espetado, que se não houvesse quem o tirasse em braços, peroceria naquelle lugar. Dizem ter sido aquelle dia muito desastroso naquella Villa.

Temos noticias que corneo regularmente as Eleições ali, e que forão votados os seguintes cidadãos.

VEREADORES

- 1 Ignacio Pedroso de Barros. 2 Joaquim Crespim Dias. 3 Antonio Leite de Camargo. 4 Tristão Joaquim de Oliveira. 5 Manoel Rodrigues de Arruda Sobrinho. 6 Ignacio da Silva Bueno. 7 Miguel Borges Correa.

JUIZES DE PAZ

- 1 Ten. Manoel Martins da Fonseca Mello. 2 Manoel Galvão de Barros. 3 Antonio da Silveira Arruda. 4 Francisco Pedro da Silveira.

ELEITORES

- 1 Com.º Manoel Martins de Mello. 2 Ten. Manoel Martins da Fonsenca Mello. 3 Alfrs Sebastião Homem de Mello. 4 Isaias de Assis Cliveira. 5 José Rodrigues de Arruda Silveira. 6 Luciano Rodrigues da Silveira. 7 Salvador Rodrigues de Arruda